

poldo de Bulhões, que aqui tivemos ocasião de examinar, volta a trazer importante contribuição para o estudo da história financeira da República com este novo trabalho que é o seu livro, *Ministros da Fazenda do Brasil*. Seu livro, ao lado da obra de Pinto do Carmo sobre o mesmo assunto, constituem valiosa contribuição para o estudo da história financeira do nosso país.

J. CRUZ COSTA

STADEN JAHRBUCH, vols. 2 e 3, 1954 e 1955, Instituto Hans Staden, São Paulo.

Nesta mesma secção da *Revista de História* já tivemos oportunidade de noticiar a publicação do número inaugural dos *Staden Jahrbuecher*, patrocinados pelo Instituto Hans Staden, desta capital, e destinado a colaborar para uma compreensão cada vez maior dos problemas brasileiros por parte dos alemães, estejam eles aqui radicados ou não, e de teuto-brasileiros. Tratava-se, sem a menor sombra de dúvida, de um acontecimento realmente auspicioso, a tal ponto que não nos pudemos furtar ao desejo de que o exemplo frutificasse. Pensávamos, então, ser interessante que outras instituições culturais mantidas por brasileiros ainda ligados, por meio de contactos de diversas ordens, à terra de seus pais, e que por isso se preocupassem com a divulgação e melhor compreensão de nossos problemas nos países de seus maiores, se abalançassem ao lançamento de publicações semelhantes. Acima de tudo, entretanto, desejávamos longa vida aos *Staden Jahrbuecher*, temendo que dificuldades facilmente compreensíveis não permitissem a organização e a publicação regulares dos Anuários. Ao noticiarmos, agora, o aparecimento dos números 2 e 3, correspondentes a 1954 e a 1955, verificamos a falta de base de nossos temores. O Instituto Hans Staden, bem como o Prof. Egon Schaden e seu excelente corpo de colaboradores, sejam eles autores dos trabalhos publicados ou seus tradutores, parecem efetivamente determinados a levar avante o empreendimento que se propuseram, estando já mesmo em elaboração o número 4 do Anuário, para 1956.

São os seguintes os trabalhos constantes das referidas publicações: Número 2, 1954: Henrique Oscar Wiederspahn, "Non ducor, ducor"; Gioconda Mussolini, "Die Lebensweise der brasilianischen Kuestenbevoelkerung" (trad. Olívia Florence); Wolfgang Buecherl, "Einige wenig bekannte Bodenschaetze Brasiliens"; Margarete Speer, "Butantan, ein vorbildliches Forschungs institut"; Viktor Leinz, "Der Kaffebohnenkaefer im Staate São Paulo"; José Albertino Rodrigues, "Die wirtschaftliche und soziale Lage in Minas Gerais zur Kolonialzeit" (trad. Maria Teresa Schorer); Lourival Gomes Machado, "Das Barock von Minas Gerais und das Werk des Aleijadinho" (trad. Rudolf Peschke); Georg Hoeltze, "Die Propheten von Congonhas do Campo"; José Aderaldo Castelo, "Tendenzen des modern brasilianischen Romans" (trad. Rudolf Peschke); Rudolf Peschke, "Sklaverei und Sklavenbefreiung in Brasilien"; Anatol H. Rosenfeld, "Die Situation des Farbigen in Brasilien"; Karl H. Oberacker, "Die Sozialgeschichtliche Bedeutung der deutschen Einwanderung"; Egon Schaden, "Der Deutschbrasilianer — ein Problem"; Karl Fouquet "Periodika im Dienste des deutsch-brasilianischen Kultur- und Wirtschaftsaustausches".

Número 3, 1955: Rudolf Schroeder, "Temperatur und Niederschlag in Brasilien"; Erich Arnold von Bugenhagen, "Die Duerre im Nordosten"; Aroldo de Azevedo, "São Paulo, Stadt des dynamischen Wachstums" (trad. Rudolf Peschke); Hans Schnitzlein, "Deutsch-brasilianischer Handelsaustausch"; Karl Heinrich Oberacker, "Das Werden der brasilianischen Nation"; Rudolf Peschke, "Die Revolution der Farrapen und ihre Einwirkung auf die deutsche Kolonisation"; João Cruz Costa, "Der Positivismus in der Geschichte Brasiliens" (trad. Erich Arnold von Bugenhagen); Antônio Cândido, "Soziologische Betrachtungen ueber die moderne Literatur Brasiliens" (trad. Anatol H. Rosenfeld); P. Guilherme Saake, S. V. D., "Vierzig Jahre Japanerkolonie Registro"; Anatol H. Rosenfeld, "Macumba"; Maria Isaura P. de Queiroz, "Die Gesellschaftsorganisation der Timbira" (trad. Ulrich Gogarten); Egon Schaden, "Der Paradiesmythos im Leben der Guarani-Indianer"; Karl Fouquet, "Deutsch-brasilianische Bibliographie".

Difícil se nos torna destacar tal ou qual dentre estes trabalhos, dado que uma das características dos *Staden Jahrbuecher* é a harmonia do nível de suas colaborações. Gostariamos, porém, de chamar a atenção dos leitores para a bibliografia teuto-brasileira organizada pelo Dr. Karl Fouquet, instrumento de trabalho em breve destinado a ser indispensável a muito pesquisador de assuntos brasileiros.

PEDRO MOACYR CAMPOS

*
* *

NOTICIÁRIO.

O PROFESSOR JEAN GAGÉ.

Divulgamos com grande satisfação que segundo notícias recentemente chegadas da Europa foi o professor Jean Gagé eleito para o "Collège de France".

Antigo professor da Universidade do Estrasburgo, o professor Jean Gagé regiu na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo os cursos de História Geral, de 1938 a 1941, e os cursos de História Moderna e Contemporânea de 1941 a 1946. Durante todos aqueles anos, além de sua atividade exclusivamente didática, promoveu conferências, realizou pesquisas e foi um dos fundadores da Sociedade de Estudos Históricos e dos mais ardorosos de seus propugnadores na sua fase inicial. Regressando para a França em 1946, não se desligou todavia da Faculdade que tanto ficara devendo a seus esforços e, além de acompanhar com particular interesse o seu desenvolvimento, continuou a contribuir valiosamente para esse mesmo desenvolvimento na qualidade de colaborador da *Revista de História*. Dessa forma o professor Jean Gagé conta entre nós numerosos amigos e ex-alunos para os quais com certeza esta notícia será particularmente grata.

E. SIMÕES DE PAULA